POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

TETO CONSTITUCIONAL Lula ganha o mesmo salário que deputados e senadores

www.atarde.com.br/politica

MANIFESTAÇÃO Ex-presidente reuniu 12.400 pessoas, o menor público em ações na Av. Paulista

Em ato esvaziado, Jair Bolsonaro repete chavões contra condenação

ELAINE PATRICIA CRUZ
Agência Brasil, São Paulo

Com o mote de "Justiça Já", uma manifestação convocada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro reuniu um número muito aquém do esperado de apoiadores na Avenida Paulista, em São Paulo. Bolsonaro repetiu - ao lado de familiares, e lideranças de direita e extrema direita - chavões contra o seu julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), no qual o ex-chefe do Executivo é acusado de liderar uma tentativa de golpe de Estado em 2022. Há apenas dois dias, o ministro do STF, Alexandre de Moraes, abriu prazo para as alegações finais do processo que investiga a trama golpista.

Durante o ato realizado ontem, os manifestantes também exibiram faixas pedindo anistia aos condenados pelo STF pelos ataques de 8 de janeiro às sedes dos Três Poderes, além de bandeiras de apoio a Israel e aos Estados Unidos, apesar das reiteradas agressões das duas potências a países e populações do Oriente Médio.

Eles também criticaram as mudanças do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) propostas em decreto do governo federal e as fraudes no Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) descobertas pela Polícia Federal.

Além de Bolsonaro, o ato contou com a presença do pastor evangélico Silas Malafaia, principal organizador do ato, e dos governadores Tarcísio de Freitas (São Paulo), Romeu Zema (Minas Gerais) e Jorginho Mello (Santa Catarina). Todos eles subiram ao caminhão de som que foi posicionado ao lado do Parque Trianon, no cruzamento entre a Avenida Paulista e a Rua Peixoto Gomide.

Vestidos de verde e amarelo, os apoiadores do ex-presidente estiveram concentrados na tarde deste domingo em apenas um quarteirão da Avenida Paulista, em frente ao Parque Trianon, entre a Rua Peixoto Gomide - onde estava o caminhão com as autoridades -e o Museu de Arte de São Paulo (Masp). Havia também uma concentração de apoiadores em frente à sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Conforme o Monitor do Debate Político do Cebrap e a ONG More in Common, o ato contou com 12,4 mil pessoas. O cálculo é feito por imagens capturadas por drones e softwares de inteligência artificial, que calculam a quantidade de manifestantes. O mesmo método foi utilizado no ato anterior do ex-presidente, em 6 de abril, quando foi registrada a presença de 44,9 mil pessoas na avenida Paulista.

Miguel Schincariol / AFP

Ex-presidente da República fez o menor de seus atos, apesar de apoio dos aliados

Manifestantes exibiram faixas pedindo anistia aos condenados no STF pelo 8 de janeiro

Discursos

Saudado com gritos de "mito", o ex-presidente subiu ao palco para pedir aos seus apoiadores que ajudem a eleger 50% da Câmara e do Senado nas eleições de 2026 para "mudar o Brasil". Segundo o ex-presidente, se a direita quer que o "nosso time seja campeão, temos que investir e acreditar" e entender que "as coisas não acontecem de uma hora para outra".

Em seu discurso, o ex-presidente também defendeu a anistia aos manifestantes condenados pelos atentados do 8 de janeiro. "Apelo aos três poderes da República para pacificar o Brasil. Liberdade para os inocentes do 8 de janeiro", falou. Segundo ele, a anistia "é um remédio previsto na Constituição" e o caminho para a pacificação.

Antes de Bolsonaro, também discursaram o pastor Silas Malafaia e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, o mais aplaudido pelo público durante o ato.

Em seu discurso, Malafaia criticou as prisões determinadas pelo ministro Alexandre de Moraes durante o processo que investiga a tentativa de golpe no dia 8 de janeiro e chamou o ministro de ditador. Ele também criticou o fato de a investigação sobre Bolsonaro estar baseada em delações do ex-ajudante de Bolsonaro, o coronel Mauro Cid.

"Ele [Moraes] pensou rápido: se eu prender o coronel [Mauro] Cid, a delação dele cai, e se a delação dele cai, toda a sustentação da denúncia do PGR [Procurador-Geral da República] Paulo Gonet, que está jogando a reputação dele na lata do lixo, está sustentada na delação fajuta do coronel Cid", disse Malafaia.

Já o governador de São Paulo defendeu a anistia aos condenados pelos ataques contra as sedes do Legislativo, Executivo e Judiciário, no 8 de janeiro, e centrou críticas no governo do atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Estamos aqui para pedir justiça, anistia, pacificação e para orar pela esperança e pelo futuro", disse ele. "Em dois anos e sete meses, [o atual governo] destruiu tudo. O Brasil não aguenta mais. O Brasil não aguenta mais o gasto desenfreado, a corrupção, o governo gastador e o juro alto. O Brasil não aguenta mais o PT", falou o governador.

Para o governador, a missão de Bolsonaro "não acabou" e ele ainda vai fazer diferença no país. "Volta, Bolsonaro", disse Tarcísio. Bolsonaro, no entanto, foi condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral e declarado inelegível até 2030 por abuso de poder.

| A TARDE / PODER360 |

Janja pede que ação por uso de aviões da FAB seja arquivada

DA REDAÇÃO

Janja e Advocacia-Geral da União (AGU) pediram à Justiça o arquivamento de uma ação judicial que tenta impedir o uso de recursos públicos, como aviões da FAB (Força Aérea Brasileira), em viagens internacionais da primeira-dama. As informações são do Metrópoles.

A ação foi movida pelo advogado Jeffrey Chiquini e pelo vereador Guilherme Kilter (Novo-PR). Na petição, eles alegam que os deslocamentos de Janja com recursos públicos violariam princípios constitucionais, como legalidade, moralidade e eficiência, uma vez que a mulher do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não ocupa cargo público formal.

Em manifestação à 9ª Vara Federal Cível da SJDF (Seção Judiciária do Distrito Federal), a AGU classificou os argumentos como "vagos" e "descabidos", afirmando que os autores não apresentaram provas de irregularidade.

O órgão disse que os documentos anexados se limitam a "decretos autorizativos", "sem evidência de lesividade ao erário". "Não há menção, mesmo perfunctoriamente, de qual teria sido a lesividade ocorrida", diz o texto, que concluiu que a petição inicial apresentada é "inepta" e impede o pleno exercício do contraditório e da ampla defesa.

A advogada da União, Camila Virgínia Rocha Pachêco, responsável pela defesa, classificou a peça como tentativa de "ativismo judicial" por parte dos autores, que, segundo ela, "pretendem obter decisão judicial sobre situação que não configura ilegalidade". Por fim, a AGU solicitou que a ação fosse rejeitada e arquivada.

SANTA CATARINA

Filho de Bolsonaro tem só dois projetos na Câmara de Balneário

DA REDAÇÃO

O filho mais novo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Jair Renan, vereador de Balneário Camboriú (SC), vem demonstrando uma atuação tímida na casa legislativa.

O jovem, que usou o mesmo nome do pai nas urnas durante as eleições de 2024, apresentou apenas dois projetos na Câmara em seis meses de atuação.

Entre os projetos apresentados pelo edil estão a proibição dos símbolos comunistas em espaços públicos e privados da cidade catarinense e a limitação do número de moções propostas por cada vereador.

O projeto apresentado pelo filho "04" do ex-presidente trata sobre a proibição da exibição de símbolos, emblemas ou qualquer forma de apologia ou doutrinação ao comunismo, socialismo e nazismo em espaços públicos e privados - uma associação comum na direita, apesar de uma mistura entre extrema-direita e política econômica.

A medida é afrouxada apenas para fins educativos. A proposição diz que a simbologia deve se limitar ao uso nas disciplinas de história ou correlatas.

O segundo projeto de Jair Renan é compartilhado com os demais colegas de Parlamento. O texto, apresentado na Câmara, trata sobre o limite do número de moções - mensagens formais usadas para elogiar, criticar ou expressar sentimentos sobre assuntos políticos - que cada vereador pode apresentar por ano e por sessão.

Seguindo essa linha, o vereador apresentou uma moção de repúdio ao presidente Lula (PT) afirmando que o governo federal tem deixado de lado o estado de Santa Catarina e a cidade de Balneário Camboriú.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE TANCREDO NEVES

PREGÃO ELETRÔNICO PE007/2025SMA. REPUBLICAÇÃO. Menor valor por lote. Objeto: fornecimento material de limpeza, material descartável e material de higiene. Prevista para 26/06/25 às 9:30h, está remarcada para 11/07/25, às 9:30h. Adiado devido a necessidade de alteração das unidades de medidas dos produtos. Edital: licitanet e Portal. Informações: tel. 7335401025 e Prefeitura. Presidente Tancredo Neves/Ba, 30 de junho de 2025. José Brito Cabral Neto. Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUAQUARA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO 032/2025 O Município de Jaguaquara, Bahia, torna público que realizará o Pregão Eletrônico nº. 032/2025. Cujo objeto é Registro de Preços para futuras e eventuais contratações de fornecimento de materiais de construção e correlatos visando atender as necessidades de Secretarias e órgãos do município de Jaguaquara, Bahia. Edital e anexos disponíveis no sítio https://bnc.org.br e https://jaguaquara.ba.br/diario-oficial. Recebimento das propostas a partir do dia 30.06.2025 às 16:00 horas (horário de Brasília). Data Limite Recebimento Propostas: 14.07.2025 às 08:00 (horário de Brasília). Início Sessão Eletrônica: 14.07.2025 às 09:00 (horário de Brasília). Tel.: (73) 3534-9550. Jaguaquara/BA, 30 de junho de 2025. Elevan Pereira - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERA CRUZ (BA)

EXTRATO DE CONTRATO Nº. 135/2025 - Objeto: Contratação da produtora musical ML PRODUÇÕES LTDA, responsável pelo artista "TIO BARNABÉ" para o evento calendarizado "FESTEJOS JUININOS", no Município de Vera Cruz/Ba. Licitação: Inexigibilidade nº 022/2025 - Processo Administrativo: nº 0268/2025 - Fundamento Legal: ART 74, II, DE LEI 14.133/21. Prazo: 03 (três) meses - Contratado: ML PRODUÇÕES LTDA - CNPJ: 53.274.178/0001-97 - Valor Global: R$ 90.000,00 - Vera Cruz, 18 de junho de 2025.

EXTRATO DE CONTRATO Nº. 0137/2025 - Objeto: Contratação da produtora musical RT ENTRETENIMENTO E PRODUCOES LTDA, responsável pelo artista "FORRÓ DO TICO" para o evento calendarizado "FESTEJOS JUININOS", no Município de Vera Cruz/Ba. Licitação: Inexigibilidade nº 023/2025 - Processo Administrativo: nº 0270/2025 - Contratante: Secretaria Municipal de Economia Criativa, Cultura e Turismo - Fundamento Legal: Inciso II, do Art. 74 da Lei 14.133/2021. Contratado: RT ENTRETENIMENTO E PRODUCOES - CNPJ: 31.960.098/0001-52 - Valor Global: R$130.000,00 - Data de Assinatura: 18/06/2025 - Vera Cruz, 18 de junho de 2025.

EXTRATO DE CONTRATO Nº. 136/2025 - Objeto: Contratação da produtora musical DOURADOS PRODUÇÕES - LTDA, responsável pela banda "LUCIR COM MEC" para o evento calendarizado "FESTEJOS JUININOS", no Município de Vera Cruz/Ba. Licitação: Inexigibilidade nº 024/2025 - Processo Administrativo: nº 0269/2025 - Fundamento Legal: ART 74, II, DE LEI 14.133/21. Prazo: 03 (três) meses - Contratado: DOURADOS PRODUÇÕES LTDA - CNPJ: 32.892.172/0001-03 - Valor Global: R$ 60.000,00 (sessenta mil reais) - Vera Cruz, 18 de junho de 2025.

EXTRATO DE CONTRATO Nº. 138/2025 - Objeto: Contratação da produtora musical TH SALVADOR E EVENTOS LTDA, responsável pela banda "CALANGO ACESO" para o evento calendarizado "FESTEJOS JUININOS", no Município de Vera Cruz/Ba. Licitação: Inexigibilidade nº 025/2025 - Processo Administrativo: nº 0271/2025 - Fundamento Legal: ART 74, II, DE LEI 14.133/21. Prazo: 03 (três) meses - Contratado: TH SALVADOR E EVENTOS LTDA - CNPJ: 33.693.686/0001-00 - Valor Global: R$ 110.000,00 (cento dez mil reais) - Vera Cruz, 18 de junho de 2025.

EXTRATO DE CONTRATO Nº. 139/2025 - Objeto: Contratação da produtora musical FA ESTRUTURAS LTDA, responsável pela banda "FÁBIO AQUINO" para o evento calendarizado "FESTEJOS JUININOS", no Município de Vera Cruz/Ba. Licitação: Inexigibilidade nº 026/2025 - Processo Administrativo: nº 0272/2025 - Fundamento Legal: ART 74, II, DE LEI 14.133/21. Prazo: 03 (três) meses - Contratado: FA ESTRUTURAS LTDA - CNPJ: 17.980.377/0001-57 - Valor Global: R$ 69.000,00 (sessenta nove mil reais) - Vera Cruz, 18 de junho de 2025.